



**CATARATA, CÓRNEA, RETINA MÉDICA, GLAUCOMA E  
OFTALMOLOGIA PEDIÁTRICA**

17:00 | 19:00 SALA NEPTUNO

Coordenador: António Melo

Mesa: Maria do Céu Brochado Pinto, José Pedro Silva, Cristina Tavares

17:16

**RFP5- EFICÁCIA DA TERAPÊUTICA FOTODINÂMICA COM VERTEPORFINA NO TRATAMENTO DA  
VASCULOPATIA POLIPOIDAL DA COROIDE – A EXPERIÊNCIA DO IOGP**

Silvestre Cruz, Diana Cristóvão, Irina Gomes, Joana Neves, João Segurado, Paulo Caldeira Rosa  
(*Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto*)

**Objetivo:** Avaliar os resultados e a eficácia da Terapêutica Fotodinâmica com Verteporfina (PDT) no tratamento de doentes com Vasculopatia Polipoidal da Coroide (VPC) seguidos na consulta de Retina Médica do IOGP.

**Desenho do estudo:** Estudo retrospectivo

**Amostra:** 28 olhos de 19 doentes que realizaram sessões de PDT entre Janeiro de 2010 e Março de 2015 seguidos em consulta de Retina Médica no IOGP.

**Métodos:** Avaliação da MAVC, Espessura central da retina (ECR) medida por OCT pré e pós cada sessão de PDT e na última consulta de seguimento. Quantificação do número de tratamentos de PDT. Influência da terapêutica combinada com Anti-VGFs nos resultados. Tratamento dos dados com SPSS utilizando o teste de Wilcoxon.

**Resultados:** Dos olhos tratados, 78,5% responderam favoravelmente ao PDT, sendo a MAVC média pré-tratamento de 42,5 letras, apresentando um ganho médio de 6,5 letra após o primeiro tratamento com nível de significância (sg) = 0,002, e um ganho médio de 5,5 letras na última consulta (sg = 0,003). A ECR média pré-PDT era de 313,3 µm e após o 1º PDT apresentaram uma redução média de 62,1 µm, para 251,2 µm (sg=0,02), quanto à ECR na última consulta o valor médio era de 230,5 µm.

**Conclusão:** Com um tempo de acompanhamento médio de 3,2 anos, demonstrou-se que 78,5% dos doentes apresentaram melhoria ou estabilização na MAVC, assim como diminuição ou manutenção da Espessura central da retina. O PDT mantém-se assim como uma boa opção no controle da Vasculopatia Polipoidal da Coroide.